



**ADITAMENTO À LISTA DE PROPOSTAS DE ACÇÕES/CANDIDATURAS PRIORITÁRIAS  
DE SÍTIOS CONTAMINADOS DO DOCUMENTO ENQUADRADOR (\*)**

**PROGRAMA OPERACIONAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO  
EIXO PRIORITÁRIO III - Recuperação do Passivo Ambiental**

**I. Inclusão de novos projectos de carácter prioritário: fundamentação para a sua  
escolha**

i. A atividade de reparação naval efectuada pela Lisnave no **Estaleiro da Margueira** durou 30 anos, durante os quais foram desenvolvidas atividades que contribuíram para a contaminação neste local. A contaminação histórica existente nos antigos estaleiros da Lisnave e resultantes da actividade de reparação naval, foi alvo de alguns estudos entre os anos de 1999 e 2003, tendo-se concluído na altura a existência de dois contaminantes para o solo a granelha superficial e os hidrocarbonetos, com impactes em terrenos vizinhos e no domínio hídrico. A poluição provocada pelos hidrocarbonetos é muito concentrada tanto verticalmente como horizontalmente, tendo sido investigadas poluições por PCB e TBT que revelaram concentrações reduzidas e localizadas

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2009, de 7 de Agosto, que aprova o “Plano Estratégico do Projeto do Arco Ribeirinho Sul”, prevê no ponto 3.1 do Anexo, publicado pela Declaração de Retificação n.º 61/2009, de 18 de Agosto, a criação de um Agrupamento Complementar de Empresas (ACE) para resolver a ações de descontaminação (resolução de passivos ambientais) no território dos antigos estaleiros navais da Lisnave.

A RCM n.º 66/2009, aprova o Plano Estratégico e as respectivas propostas de intervenção elaborados pelo grupo de trabalho do Projecto do Arco Ribeirinho Sul, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 137/2008, de 12 de Setembro.

A RCM n.º 137/2008, de 12 de Setembro, procedeu ao lançamento do Projecto do Arco Ribeirinho Sul que pretende desenvolver, de forma integrada as áreas dos antigos complexos da Margueira, no concelho de Almada, da Siderurgia Nacional, no concelho do Seixal, e da Químiparque, no concelho do Barreiro. Define um conjunto de opções estratégicas necessárias para estes territórios associadas a cinco eixos prioritários de intervenção: - Actividades económicas – Equipamentos – Mobilidade e acessibilidades – Identidade e valores socioculturais e Ambiente e paisagem – requalificação da frente ribeirinha e valorização da relação com o rio Tejo e desenvolvimento de uma estrutura verde que se integre num grande corredor ecológico do Arco Ribeirinho Sul.

(\*) Documento Enquadrador aprovado por Despacho datado de 2008.04.07 de S. Exa. O Secretário de Estado do Ambiente



Os terrenos correspondentes aos antigos estaleiros foram transferidos em fins de 2010 da Direção Geral do Tesouro e Finanças para a Baía do Tejo, S.A.

A Baía do Tejo, S.A. propõe a actualização dos estudos acima referidos designadamente, as seguintes componentes: caracterização de todas as zonas contaminadas ou potencialmente contaminadas com base em estudos adicionais que permitam aprofundar o conhecimento actual, definição dos objectivos de remediação em cada zona, programa de monitorização e definição de medidas a implementar de modo a garantir a adequada gestão dos solos ou águas subterrâneas contaminados não identificados nos estudos anteriores.

Face ao exposto, o risco nas suas três dimensões social, ecológica e económica seria provavelmente elevado caso a intervenção não fosse efectuada

- ii. No ano de 2001 tendo em vista a recuperação ambiental e paisagística das escombreyras **das antigas minas de S. Pedro da Cova** e à luz de estudos e análises entregues à ex-Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território do Norte (DRAOT-N), autorizou esta entidade a deposição de resíduos provenientes da antiga Siderurgia Nacional da Maia, então classificados como "pós de despoeiramento"

Posteriormente, foram surgindo dúvidas sobre a dimensão e a natureza dos resíduos depositados tendo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte instaurado um processo de avaliação destinado a proceder à caracterização dos resíduos depositados em aterro nas escombreyras das antigas minas de S. Pedro da Cova.

Este processo culminou com a apresentação, em Abril de 2011, de um relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil relativo a "Avaliação das Quantidades e Características Físico-Químicas dos resíduos depositados nas escombreyras das antigas minas de S. Pedro da Cova (Gondomar)" – Relatório 121/2011 – NGEA, nos termos do qual se conclui que *"os pós de despoeiramento depositados nas escombreyras das antigas minas de carvão de S. Pedro da Cova apresentam um potencial poluente muito significativo em toda a área do depósito e constituem, por isso, um risco elevado para o meio ambiente e para a saúde pública locais"*.

Nestê contexto é particularmente relevante o impacte negativo desta situação sobre a população potencialmente exposta, a saúde pública e o ambiente.

Assim, o citado relatório recomenda:

- a) "A remoção dos resíduos;
- b) A avaliação do grau de contaminação das escombreyras da fundação dos resíduos, de forma a definir-se a espessura de terreno a considerar nos trabalhos de remediação que venham a ser aplicados;
- c) A monitorização ambiental e piezométrica das águas subterrâneas na área envolvente do depósito, durante o corrente ano;



- d) *A realização de um estudo que avalie tecnologias de remediação para a área de deposição dos resíduos, com base nos resultados das acções anteriores.*

Neste contexto, a Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território proferiu o Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio de 2011, publicado na 2.ª série do Diário da República com o n.º 88, que determinou o carácter prioritário e urgente da intervenção, e definiu as atribuições das diversas entidades competentes em razão da matéria.

A recuperação ambiental e socio-económica desta área traduz-se em ganhos na proteção da saúde das populações envolventes.

- iii. Durante cerca de 50 anos a **fábrica de explosivos da SPEL** localizada no concelho do Seixal lançou efluentes, contendo explosivos e águas ácidas (ácido sulfúrico e nítrico), diretamente para fossas escavadas nas areias da área envolvente, sem que estas possuíssem qualquer tipo de impermeabilização. Esta prática levou à contaminação das águas subterrâneas, numa primeira fase o aquífero superior e posteriormente o aquífero inferior, com compostos que vão desde os orgânicos (derivados dos explosivos) a sais de metais como mercúrio, níquel, crómio, ferro, manganês, alumínio e urânio.

Análises conduzidas por instituições, como a ex. Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo (DRAOT-LVT) e o ex. Instituto Geológico e Mineiro (IGM), detetaram no aquífero superior níveis elevados de sulfatos, nitratos e metais pesados e previsível propagação ao aquífero inferior, utilizado para o abastecimento público dos concelhos do Seixal e de Almada.

No concelho do Seixal existem ainda outras fontes de contaminação que são os **antigos areeiros de J. Caetano (localizado em Vale de Milhaços) e Fernando Branco (localizado em Santa Marta de Corroios)**, onde foram depositados produtos derivados de petróleo, procedentes da limpeza de navios, assim como resíduos de granalha metálica e outras tipologias de resíduos variadas tais como pneus e sucata e o **Poço da Quinta do Talaminho (localizado em Amora)** onde foram depositados hidrocarbonetos pesados, oriundos da limpeza de navios, e outros produtos em quantidades desconhecidas.

Assim, estes focos de contaminação no concelho do Seixal constituem um fator de risco elevado para o ambiente e a saúde pública, dada a possibilidade de contaminação das águas subterrâneas, trata-se do maior sistema aquífero da península ibérica e atualmente é o responsável pelo abastecimento público de água a todos os concelhos da península de Setúbal, num total de mais de um milhão de pessoas e constitui ainda uma importante reserva estratégica de água para o país.

Face ao exposto, o risco nas suas três dimensões social, ecológica e económica seria provavelmente elevado caso a intervenção não fosse efectuada

## II. Aditamento à lista de Propostas de Acções/Candidaturas Prioritárias de Sítios Contaminados a apresentar ao POVT

Neste enquadramento e por determinação de S. Exa. o Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, datadas de 2011.12.09 e de 2012.01.09, inclui-se na lista de Propostas de Acções/Candidaturas Prioritárias de Sítios Contaminados a apresentar ao POVT, as intervenções mencionadas no ponto anterior.

PROPONENTE	LOCAL	DESIGNAÇÃO	COMPARTICIPAÇÃO NACIONAL
ERASE	Estarreja	Estudo para estabelecer as bases para os trabalhos de remediação a serem levados a cabo na Vala de S. Filipe e, se necessário, na vala da Breja (ERASE II Fase)	Erase
Aguas de Santo André	Sines	Projecto de Concepção / Resolução / Execução objecto de Concurso Público Internacional "Valorização das lamas industriais depositadas/confinadas em bacias próprias no Aterro de Santo André.	Aguas de Santo André
INAG / ARH	Alcanena	Concurso de Concepção / Resolução / Execução das lamas em anaerobiose confinadas numa infra-estrutura do Sistema de Alcanena	INAG / ARH
Quimiparque (*)	Barreiro	(1)Estudo final de caracterização do estado de contaminação dos solos e águas subterrâneas e definição dos usos futuros do território, avaliação do risco e definição de cenários de descontaminação e respectiva estimativa de custos.(acção a desenvolver e concluir em 2008)	Quimiparque
Quimiparque	Barreiro	Projecto de concepção/ resolução/Execução da remoção dos resíduos e Zinco -58000 ton de RIP (início 2008 e finalização 2009)	Quimiparque
Quimiparque	Barreiro	Monitorização de águas e solos subterrâneos em todo o Parque Início em 2008	Quimiparque
Quimiparque	Barreiro	Projecto de Concepção / Resolução / Execução da Requalificação Paisagística do depósito de gesso (1 milhão de toneladas) situado a Este do Parque, sem remoção do material depositado. Acção a desenvolver em 2008 e concluída em 2010.	Quimiparque
Siderurgia Nacional	Seixal	Estudo final de caracterização do estado de contaminação dos solos e águas subterrâneas e definição dos usos futuros do território, procedendo à avaliação do risco e definição de cenários de descontaminação com respectiva estimativa de custos para zona Norte. (Acção a desenvolver e concluir em 2008)	SNESGES



PROponente	LOCAL	DESIGNAÇÃO	COMPARTICIPAÇÃO NACIONAL
Siderurgia Nacional	Seixal	Projecto de Concepção / Resolução / Execução da Remoção, de resíduos perigosos (142 mil toneladas) incluindo enquadramento paisagístico da Lagoa da Palmeira.  Acção a desenvolver em 2008 e concluir em 2010	SNESGES
Siderurgia Nacional	Seixal	Monitorização de águas e solos subterrâneos em todo o Parque. Acção com início em 2008	SNESGES
Siderurgia Nacional	Seixal	Projecto de Concepção / Resolução / Execução da Remoção, transporte e deposição em aterro no local de resíduos não perigosos (220 mil toneladas) incluindo enquadramento paisagístico.  Acção a desenvolver em 2008 e concluir em 2009	SNESGES
Siderurgia Nacional	Seixal	Projecto de Concepção / Resolução / Execução da Remoção, transporte e deposição em aterro no local de inertes (125 mil toneladas) incluindo enquadramento paisagístico.  Acção a desenvolver em 2008 e concluir em 2009	SNESGES
Siderurgia Nacional	Seixal	Projecto de Concepção / Resolução / Execução da Remoção, transporte e deposição em aterro de solos contaminados (75 mil toneladas). Acção a desenvolver em 2008 e concluir em 2010	SNESGES
Baia Tejo S.A	Almada	Estudo de avaliação e Projecto de Concepção/Resolução/Execução para a descontaminação e requalificação dos terrenos do antigo estaleiro naval da Margueira, incluindo monitorização.	Baia Tejo S.A
CCDR - Norte	Gondomar	Estudo de avaliação e Projecto de Concepção/Resolução/Execução para a remoção, transporte e deposição em aterro dos resíduos depositados nas escombrelas das antigas minas de S. Pedro da Cova, incluindo monitorização e requalificação do local	CCDR - Norte
ARH - Tejo	Seixal	Estudo de avaliação e Projecto de Concepção/Resolução/Execução para a descontaminação e requalificação dos terrenos da antiga fábrica de explosivos da SPEL, antigo areeiro J. Caetano, antigo areeiro Fernando Branco e poço da Quinta do Talaminho, incluindo monitorização.	ARH - Tejo

(\*) No início de 2009, no caso da Quimiparque, e depois de concluído o estudo global relativo ao estado de contaminação dos solos será possível determinar com exactidão o montante relativo ao investimento necessário para esta acção, a ser contemplada num 2º período de candidaturas, cuja definição entretanto se aguarda